



FEMINISMO, HISTÓRICO E CONCEITOS

Prof^a Clair Castilhos Coelho

**Secretária Executiva da Rede Nacional Feminista de Saúde, Direitos
Sexuais e Direitos Reprodutivos**

Florianópolis, 2016

FEMINISMO



- ❖ **O que é o feminismo?**
- ❖ **“Sou feminina, não sou feminista!”**

O que afirma o Feminismo?

- ❖ **Que as relações interpessoais contêm componentes de poder e de hierarquia (homens versus mulheres, brancos versus negros, patrões versus operários, heterossexuais versus homossexuais) e procura em sua prática, enquanto movimento superar essas formas de organização permeadas pelo autoritarismo.**
- ❖ **Repensar e recriar a identidade do sexo sob uma ótica em que o indivíduo, homem ou mulher, seja entendido em sua globalidade.**
- ❖ **Que a afetividade, a emoção, a ternura possam aflorar sem constrangimento nos homens e serem vivenciadas, nas mulheres, como atributos não desvalorizados. Como todo o processo de transformação, contém contradições, avanços, recuos, medos e alegrias.**

AS LUTAS DO FEMINISMO

- ❖ **contra a discriminação na legislação**
- ❖ **condenação a todas as formas de violência contra a mulher**
- ❖ **educação igual para homens e mulheres**
- ❖ **direito de decidir sobre seu corpo**
- ❖ **direito à informação, decisão e atendimento em tudo que diga respeito à vida da mulher**
- ❖ **contra todas as formas de discriminação sexual e racial no mercado de trabalho**
- ❖ **pela criação de empregos sem discriminação sexual**
- ❖ **por salário justo e igual para trabalho igual**
- ❖ **garantia de emprego no período de gestação e pós-gestação**
- ❖ **creches nos locais de moradia e trabalho**
- ❖ **por um maior nível de organização das mulheres, nos Sindicatos, locais de trabalho e moradia, grupos feministas e outros, no sentido de fortalecer sua participação e influência política**

Preconceito e Opressão



O pensamento patriarcal alimenta-se dos preconceitos, realiza-se na opressão cultural e concretiza-se no silêncio, na submissão e na dominação das mulheres.

Domínio sobre as mentes e os corações.

(PRE) CONCEITOS

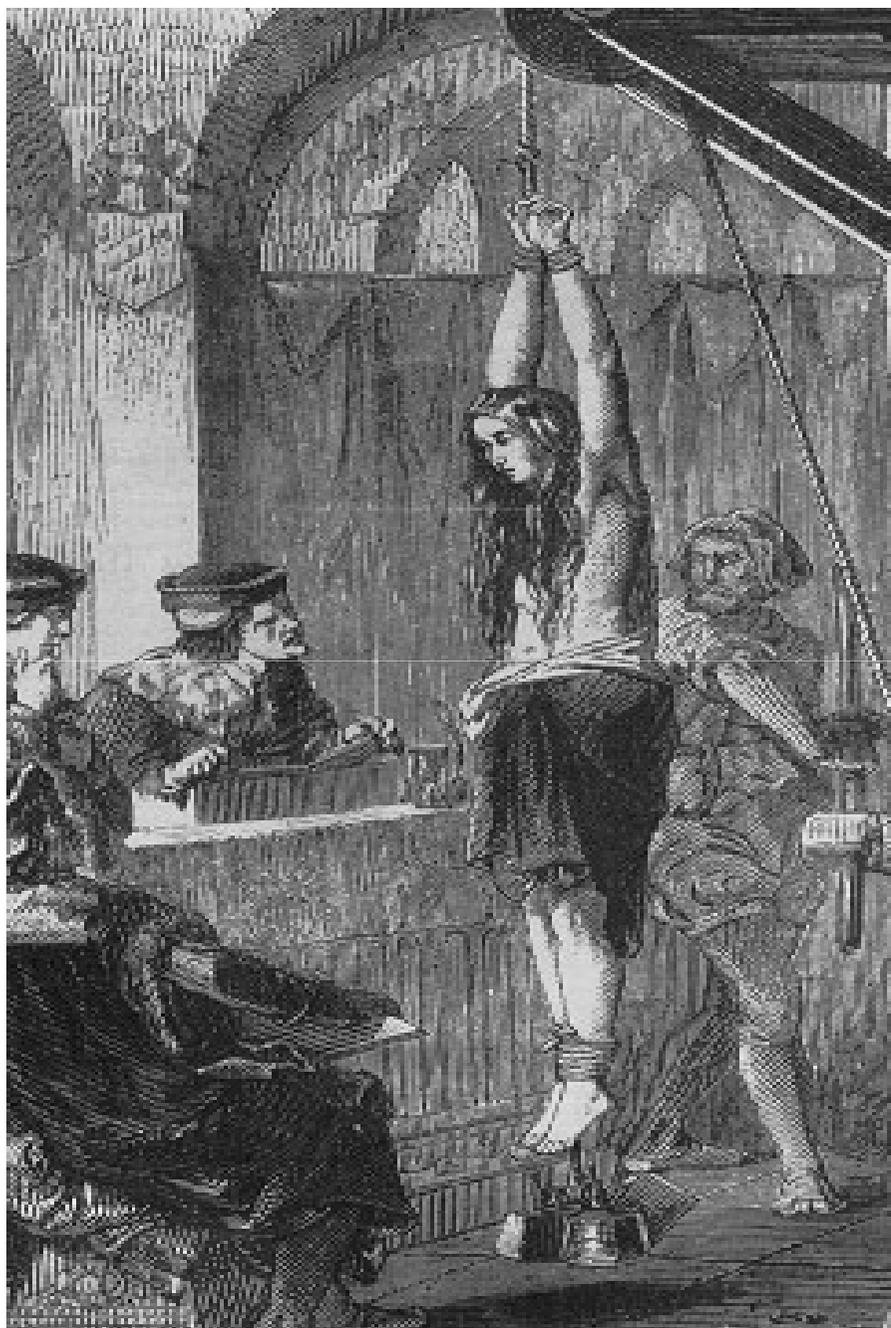
**“Há um princípio bom que criou a ordem, a luz e o homem,
E um princípio mau que criou o caos, as trevas e a mulher.”**

(Pitágoras)

“Malleus maleficarum” (O martelo das feiticeiras)

“A razão natural para isto é que ela é mais carnal que o homem, como fica claro pelas inúmeras abominações carnis que pratica. Deve-se notar que houve defeito na fabricação da primeira mulher, pois ela foi formada por uma costela de peito de homem, que é torta. Devido a esse defeito, ela é um animal imperfeito que engana sempre.”

(Kramer e Sprenger, 1991)



Sobre o corpo



O controle da sociedade sobre os indivíduos não se opera simplesmente pela consciência ou pela ideologia, mas começa no corpo, com o corpo.

Foi no biológico, no somático, no corporal que, antes de tudo, investiu a sociedade capitalista. O corpo é uma realidade bio-política.

(FOUCAULT, M. O nascimento da Medicina Social, p. 80 in Microfísica do Poder. Graal, Rio de Janeiro, 1979.)

ALGUNS PASSOS NA HISTÓRIA



- ❖ **GRÉCIA, ROMA, IDADE MÉDIA**
- ❖ **MARY WOLLSTONECRAFT, INGLATERRA. 1792.**
- ❖ **OLIMPIA DE GOUGES. FRANÇA. 1791 . “DECLARAÇÃO DOS DIREITOS DA MULHER E DA CIDADÃ”,**
- ❖ **SENECA FALLS, ESTADOS UNIDOS, 1848 – “DECLARAÇÃO DOS DIREITOS E SENTIMENTOS”. CONVENÇÃO SOBRE OS DIREITOS DAS MULHERES.**
- ❖ **MULHERES NA COMUNA DE PARIS, 1871 .**
- ❖ **MARIA ABELLA, URUGUAY,1906 – “PROGRAMA MÍNIMO DE REIVINDICAÇÕES FEMININAS”**
- ❖ **SIMONE DE BEAUVOIR, 1948 – “O SEGUNDO SEXO”.**

BRASIL



- ❖ Gilberto Freyre, em “Sobrados e Mocambos”, 1936.
- ❖ “Num tempo em que as sinhás nacionais, segundo o velho ditado português, só deveriam sair de casa três vezes: a batizar, a casar e a enterrar(...)”

AS SUFRAGISTAS

LEOLINDA DALTRO, BERTHA LUTZ, ALMERINDA GAMA, CHIQUINHA GONZAGA, JOSEFINA ÁLVARES DE AZEVEDO E TANTAS OUTRAS.

A CONSTITUINTE DE 1891 E A PSICOGÊNESE

CÓDIGO ELEITORAL PROVISÓRIO (DECRETO N° 21076 DE 1932) SÓ PODIAM VOTAR AS MULHERES CASADAS COM AUTORIZAÇÃO DOS MARIDOS, ALGUMAS SOLTEIRAS E VIÚVAS COM RENDA PRÓPRIA.

A DITADURA DE VARGAS E OLGA BENÁRIO.

CONSTITUINTE DE 1946 – REAFIRMA O CÓDIGO ELEITORAL E ELIMINA AS RESTRIÇÕES.

GOLPE DE 1964



- ❖ **HEROÍNAS DA REVOLUÇÃO E DA CAUSA DA DEMOCRACIA**
- ❖ **MARIA DINA, ELENIRA RESENDE, MARIA LUIZA PETIT, CRIMÉIA ALICE, AMELINHA TELES, ELZA MONNERAT, TEREZINHA ZERBINI, CLARA SCHARF ENTRE OUTRAS .**
- ❖ **MOVIMENTO FEMININO PELA ANISTIA**
- ❖ **1974 – CRISE DO “MILAGRE ECONÔMICO”**

BRASIL – REDEMOCRATIZAÇÃO

- ❖ **1983 – CONSELHOS ESTADUAIS – SP E MG**
- ❖ **1984 – CAMPANHA DA DIRETAS**
- ❖ **1985 – SARNEY / RUTH ESCOBAR, PMDB – MULHER, MOVIMENTO FEMINISTA, SINDICALISTAS, INTELLECTUAIS, ACADÊMICAS, MULHERES NEGRAS.**
- ❖ **1986 – CONSTITUINTE**
- ❖ **A DÉCADA DE 1980 A 1990 FOI MARCANTE PARA A HISTÓRIA DAS MULHERES BRASILEIRAS.**
- ❖ **ANOS 1980: OPERA-SE NO PLANO POLÍTICO E NORMATIVO, O RESGATE FORMAL DA CIDADANIA,**

CONSTITUIÇÃO DE 1988



- ❖ **PELA PRIMEIRA VEZ NA CONSTITUIÇÃO IGUALDADE ENTRE HOMENS E MULHERES COMO UM DIREITO FUNDAMENTAL**
- ❖ **IGUALDADE DE DIREITOS NA SOCIEDADE CONJUGAL**
- ❖ **ANOS 1990: EXTENSA PRODUÇÃO NORMATIVA NACIONAL VOLTADA À REGULAMENTAÇÃO E À PROMOÇÃO DE DIREITOS HUMANOS**

DESAFIOS



IGUALDADE COM EQÜIDADE

INCLUSÃO DE MULHERES LÉSBICAS, JOVENS, PROSTITUTAS, NEGRAS, AGRICULTORAS, PARTEIRAS TRADICIONAIS, INDÍGENAS, ENTRE OUTRAS.

MUITAS DIFICULDADES AINDA PERSISTEM:

DESIGUALDADE DE GÊNERO NOS DIREITOS CIVIS E POLÍTICOS;

DA SEXUALIDADE E DA REPRODUÇÃO;

DA SEGURANÇA (VIOLÊNCIA), IMPLEMENTAÇÃO DA LEI MARIA DA PENHA;

DA REDUÇÃO DA POBREZA E DO ACESSO AO TRABALHO;

DIREITOS PREVIDENCIÁRIOS



O ingresso da mulher no mercado de trabalho é um processo *contínuo, diversificado e, em princípio, definitivo, alterando não somente as características do mercado de trabalho, mas também a tradicional composição familiar e domiciliar* (DIESE, 2007)



Homens e mulheres não exercem os mesmos tipos de trabalho e também não se distribuem uniformemente entre os setores de atividade econômica.

As mulheres se concentram no setor de serviços e nos serviços domésticos — tradicionalmente mais heterogêneos e menos estruturados



Cerca de 83% das meninas, de 10 a 17 anos de idade, realizaram tais afazeres, enquanto que entre os meninos nesta mesma faixa etária a proporção foi de 47,4%.



A escolaridade tem se mostrado importante como inserção e melhor posicionamento do contingente feminino no mundo do trabalho

Mesmo com ensino superior completo - ou formação profissional - as mulheres não atingem os mesmos ganhos dos homens na mesma condição, apenas é reduzida a desigualdade.



O que levou a mulher ao trabalho?

**(...) a cada década você terá resposta diferentes.
Por exemplo, basta pegar meu histórico de vida,
(...) sou filha de agricultores, vi minha mãe
carregando peso nas costas, aos dez anos de
idade pensava não vou ter a vida que minha
mãe teve, tenho que mudar isso.**



Quatro décadas depois o histórico é outro. As mulheres não vão por necessidade, elas vão por que elas querem ser alguém, elas querem sua independência, ter seu sustento, e este histórico para mim, ele mudou completamente. A mulher quer construir sua própria história.



Há cinqüenta anos atrás era difícil para a mulher estudar e trabalhar fora.

Mudou o contexto de nossa época, para o de hoje. Quando a mulher queria trabalhar, era feminista, hoje não trabalha é discriminada. A sociedade cobra muito;



Hoje aprendi a separar, família é família, escola é trabalho. Assim como não levo meus problemas de família para a escola – local de trabalho, não trago para casa os problemas da escola. É saber separar as situações e administrar o tempo (...). A mulher precisa valorizar-se, cuidar de si

A SITUAÇÃO DAS MULHERES, NO MUNDO E NO BRASIL, AVANÇOU

MUITAS DIFICULDADES AINDA PERSISTEM

- DESIGUALDADES DE GÊNERO NOS DIREITOS CIVIS E POLÍTICOS
- DA SEXUALIDADE E DA REPRODUÇÃO
- DA SEGURANÇA (VIOLÊNCIA)
- DA REDUÇÃO DA POBREZA E DO ACESSO AO TRABALHO
- DIREITOS REPRODUTIVOS

Transformações demográficas, culturais e sociais no século XX

- ❖ Queda da taxa de **fecundidade** (filhos por mulher) nas cidades e regiões mais desenvolvidas.
- ❖ Redução do tamanho das **famílias**.
- ❖ **Envelhecimento** da população, com maior **expectativa de vida** das mulheres e sobrepresença feminina na população idosa.
- ❖ Crescimento dos arranjos familiares **chefiados por mulheres**.
- ❖ Expansão da **escolaridade** das mulheres.



No meio rural o machismo impera (...), quem é dono da propriedade é o homem, a mulher não.

A agricultora é uma mera empregada sem salário



Todas as mulheres têm jornada dupla, mas a rural levanta cedo, tira o leite das vacas, prepara o café, vai pra roça, cuida dos filhos, faz almoço, prepara o café da tarde. O homem até pára um pouco porque não precisa lavar louça e preparar o café da tarde. Isso é a mulher que faz.



Somos discriminadas entre as mulheres brancas, entre os homens.

Em qualquer situação, olham para nós, **mulheres negras**, como se tivessem perguntando o que estamos fazendo ali.



“A mulher é nossa propriedade e nós não somos propriedade dela (...) Ela é, pois, propriedade, tal qual a árvore frutífera é propriedade do jardineiro”.

Napoleão Bonaparte



Violência

Juiz Edilson Rodrigues (MG), que considerou inconstitucional a **Lei Maria da Penha, contra violência doméstica, e afirmou que o mundo é masculino, Deus é homem, Jesus foi homem e a mulher é a origem de toda a desgraça humana**

Destques

- **A maior participação das mulheres no mercado de trabalho ainda se caracteriza pela desigualdade de oportunidades.**
- **A ocupação cresce, mas as taxas de desemprego são superiores para a mulher, apesar da maior escolaridade.**
- **O emprego doméstico é o que mais emprega mulheres no Brasil, sendo 62% para as mulheres negras.**
- **A situação da mulher negra sempre é a mais precária entre todos os trabalhadores (dupla discriminação).**



POLÍTICA

A PRÓXIMA FRONTEIRA

A REVOLUÇÃO DAS MULHERES

Definição de revolução está no livro “A história da Revolução Russa”, de Leon Trotsky : - “o que é uma revolução?” E responde: - uma revolução em sua essência é uma situação que não é normal, na qual as massas começam a participar da política e a tomar os seus destinos em suas mãos.

Parece lógico: o povo quer os seus direitos. (...) . O povo quer os direitos democráticos, um trabalho, uma casa, uma vida digna.

Essas coisas os governos neoliberais não são capazes de dar (...) É um processo que pode durar anos, o povo , pouco a pouco, percebe que para satisfazer as suas reivindicações será preciso uma mudança fundamental, uma revolução.

A REVOLUÇÃO DAS MULHERES



As mulheres causaram todas as grandes revoluções na História.

Foi assim na revolução de 1917 na Rússia, em 1789 na revolução Francesa e agora, na Tunísia, no Egito, no Bahrein em 2011.

Mulheres com véus, burcas, rostos cobertos, ou não, manifestando-se nas ruas junto com os homens. Algo inesperado!

O papel das mulheres é fundamental, foram as protagonistas das grandes mudanças do século XX, como o movimento feminista.

O MAIOR DOS DESAFIOS



**GRANDE E DEFINITIVO DESAFIO - INCLUSÃO NA
POLÍTICA EM UM MUNDO GLOBALIZADO,
COMPLEXO, DIVERSIFICADO, MULTICULTURAL,
MULTIRRACIAL, DESIGUAL, COM INACEITÁVEL
POLARIZAÇÃO INTERNACIONAL E DE CLASSES.**

SÉCULO XX e XXI

- ❖ **Os grupos feministas autônomos**
- ❖ **A articulação institucional - Conselhos**
- ❖ **As políticas públicas – ex: PAISM**
- ❖ **A busca pelo poder**
- ❖ **As Redes e a articulação internacional**

As Conferências da ONU

- ❖ **ECO 92 – Rio de Janeiro**
- ❖ **Direitos Humanos – 1993 – Viena**
- ❖ **População e Desenvolvimento – 1994 - Cairo**
- ❖ **4ª Conferência Internacional da Mulher – 1995 – Beijing**
- ❖ **III Conferência Mundial de combate ao Racismo, Discriminação Racial, Xenofobia e intolerância correlata – 2001 - Durban**

O SÉCULO XXI COMEÇOU EM PEQUIM

Rosiska Darcy de Oliveira

(...) Minha geração encontrou o tempo em que às mulheres coube o susto de se perder. De, subitamente, no espaço de uma vida, ver dissolverem-se certezas milenares, sentir fugir o chão debaixo dos pés. E, por isso mesmo, ter que assumir de agora em diante a inédita autoria do feminino. A autoria do feminino é o movimento que farão as mulheres no próximo milênio. Um feminino que não é mais o que era antes e que não pode ser definido senão como um processo de desorganização ou, banalmente falando, de transformação.

Quebrou-se o mecanismo mais confortável do pensamento, o que define alguma coisa pelo seu contrário(...).

Armadilhas da História



Masculino e feminino se definiam por esta inversão de sinais, por uma relação de exclusão mútua que alguns preferiam, benignamente, chamar de complementaridade. Mas, a história prepara armadilhas (...)

Mudou o lugar social das mulheres, mudou sua experiência do mundo. As mulheres ficam assim divididas entre passado e futuro, entre memória e projeto.

O movimento mundial de mulheres tem sido desafio e exigência de transgressão (...) Vivemos hoje o desmentido desta ordem, o mergulho numa desordem que, paradoxalmente, é organizadora.

O terceiro milênio nos pertence!!!



Sair da invisibilidade e falar com voz própria foi para as mulheres a grande vitória histórica com que marcaram o século XX.



ESCRITOS
MILENARES

"Todas as mulheres que seduzirem e levarem ao casamento os súditos de Sua Majestade mediante o uso de perfumes, pinturas, dentes postiços, perucas e recheio nos quadris, incorrem em delito de bruxaria e o casamento fica automaticamente anulado."

Constituição Nacional Inglesa (lei do século XVIII)



"Quando um homem for repreendido em público por uma mulher, cabe-lhe o direito de derrubá-la com um soco, desferir-lhe um pontapé e quebrar-lhe o nariz para que assim, desfigurada, não se deixe ver, envergonhada de sua face. E é bem merecido, por dirigir-se ao homem com maldade de linguajar ousado."

Le Ménagier de Paris (Tratado de conduta moral e costumes da França, século XIV)



**"O pior adorno que
uma mulher pode
querer usar é ser
sábua."**

**Lutero (teólogo
alemão, reformador
protestante, século
XVI)**



A l'onneur de luy du gouuer
nerment des roys & des princes

Donc n'est ce point
sagement ne de
royat et ne de
re lignee. Adon
sagement phelip
re ambe fil de tres haute & tres
noble. Adon sagement phelippe
p la grace de dny roy de france.
Son deuoir s'entend de cote
de l'ordre des hermites faire au
quoy l'humble recommandat
Et son tout jour seruir en tou
tes choses. Et la science de ma
sire ou luy de polique. Et
Ces autres sages ne font
pas sagement car elles ne font
pas raisons mesmes selonc un
prouer. C'est a dire que luy
dure ne fait pas digne que
luy. Adon digne luy. Et au
sagement on plus on moins
par plus de temps. Et sagement
est a dire. Et luy si est au
si une parole sagement p luy
adon ou par a les enfants.
Et dit aussi le philosophe que
dole qui est violente & p luy

neil pour peruel ne ne puer
longueuement durer. Adon ce
est peruel et digne longueuement
qui est selonc nature. Donc q
digne fu sagement faire digne
no pas a son de temps. Adon
ou a sa vie. Mais perueluier.
Et se s'adonne que son gouuer
nement ne soit pas digne mais
soit selonc nature. Et quel ne
puer estre naturel. Et il ne se
lone naturel. Digne est qui digne
sagement gouuerner selonc ses
prouer. Et de volente digne
lente neil pas sagement naturel.
Adon est fait par nature. Adon
dit arthure ou pamer luy de
polique. Et ne ceul qui fait son
re corps et ont refuse deinde
ne font pas naturel. Et
ceul qui font de son carriere
et vident de naturel pour naturel
neil sagement. Digne il guide
nature. Ne ne font ne neil
seul. Mais s'entend par naturel
si se s'entend la s'entend de le
gouuernement. Et dont quoy
neil digne sagement. Et de glo
rieuse noble. Mais amiable
neil regne. que se s'entend luy
de sagement et du gouuer
ner des princes et des roys. Et
qui s'entend du gouuernement
du royaume selonc loy naturel
et selonc naturel. Et s'entend
neil que digne est naturel. De
digne qui est le sagement des sa
gements. Et est le roy des roys.
qui digne a luy regner tel de
nature. Et s'entend bien que il

Palavras Finais



**(...) Dentro da fêmea Deus pôs
Lagos e grutas, canais,
Carnes e curvas e cós
Seduções e pecados infernais
Em nome dela, depois
Criou perfumes, cristais
O campo de girassóis
E as noites de paz.**

(Tororó, Chico Buarque, 1988)



MUITO OBRIGADA!

clair.castilhos@gmail.com

Fone: (48) 9988 7476